

## ATA DA 108ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL (CAN) DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL (UEB)

**Data e local:** 25 de junho de 2022 (sábado), por meio de videochamada pelo Zoom, com transmissão pelo canal dos Escoteiros do Brasil no Youtube.

Gravação desta reunião disponível em: <https://youtu.be/avOuj17Ojvk>

### Presentes, os seguintes:

**Conselheiros (as) Titulares:** SARAH Raquel Loureiro do Amaral (SARAH) - Presidente, DANIELA de Oliveira Rodrigues Gomes (DANIELA) - Vice-Presidente, ALDENISE Cordeiro Santos (ALDENISE), Antônio Varela da Silva NETO (NETO), CLAUDIO da Silva Mendes (CLAUDIO), DAVID Izecksohn Neto (DAVID), ILKA Denise Rossetto Gallego Campos (ILKA), LINDOMAR Faustino Raimundo (LINDOMAR), RAFAEL Fagundes Cavalcanti (RAFAEL), RENATO Wanderley Breneizer (RENATO), ROBSON Alexandre de Moraes (ROBSON).

**Representantes de Áreas Geográficas:** Carlos Delmar Lima Lyrio (CARLINHOS) - Representante da Área Geográfica Centro-Oeste, ELINSON Soares de Araújo (ELINSON) - Representante da Área Geográfica Nordeste, NICHOLAS Picin Casagrande (NICHOLAS) - Representante da Área Geográfica Sudeste, RODRIGO Toledo da Silva Rodrigues (RODRIGO) - Representante da Área Geográfica Sul.

**Diretoria Executiva Nacional (DEN):** IVAN Alves do Nascimento (IVAN) - Presidente, Irineu Muniz de Resende Neto (IRINEU) - 1º Vice-presidente, CARMEN Barreira (CARMEN) - 2ª Vice-presidente.

**Escritório Nacional (EN):** ANA CARLA Nunes (ANA CARLA) - Gerente Geral, VANESSA Martins de Oliveira David (VANESSA) - Secretária de Governança, VITORIO Eduardo Catalano (VITORIO) - Loja Nacional Gerente Comercial.

**Convidados (as):** ALESSANDRO Garcia Vieira (ALESSANDRO) - Adjunto de Relações Internacionais, FERNANDA Soares (FERNANDA) - Diretora de Relações Internacionais, PATRÍCIA Diniz Brasil (PATRÍCIA) - Diretora Adjunta de Relações Internacionais.

**Ausências:** Carlos Magno Torres (MAGU) - Conselheiro Titular, FELIPE da Silveira Bertoglio (FELIPE) - Representante da Rede Nacional de Jovens Líderes (RNJL).

**Ausências justificadas:** DAYANNA Cristine Gomes Rosa Bezerra (DAYANNA) - Conselheira Titular, LAURA Alves Pereira Paiva (LAURA) - Conselheira Titular.



## **Relato dos assuntos deliberados por meio eletrônico pelo CAN desde a 107ª Reunião Ordinária do CAN:**

1) Atualização dos textos da Política Nacional de Programa Educativo e da Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro, com base no Parecer de opinião favorável da Comissão Permanente de Políticas Institucionais. Aprovado com 13 votos a favor (ALDENISE, NETO, MAGU, CLAUICIO, DANIELA, DAVID, ILKA, LINDOMAR, LAURA, RAFAEL, RENATO, ROBSON e SARAH) e 1 abstenção por falta de pronunciamento (DAYANNA).

2) Ata da sessão aberta da 107ª Reunião Ordinária do CAN realizada dia 21/04/2022: 12 votos a favor (ALDENISE, NETO, MAGU, CLAUICIO, DANIELA, ILKA, LINDOMAR, LAURA, RAFAEL, RENATO, ROBSON e SARAH), 1 abstenção (DAVID) e 1 abstenção por falta de pronunciamento (DAYANNA).

3) Relatório final e parecer com as recomendações do Grupo de Trabalho de Estudos sobre o Castorismo. Aprovado por unanimidade.

4) Resolução que instaura intervenção na Região Escoteira do Tocantins. Aprovado com 10 votos a favor (ALDENISE, CLAUICIO, DANIELA, DAVID, ILKA, LINDOMAR, RAFAEL, RENATO, ROBSON e SARAH) e 4 abstenções por falta de pronunciamento (NETO, MAGU, DAYANNA e LAURA).

5) Destaques da Resolução que regulamenta a concessão de Reconhecimento e Condecorações outorgadas pela União dos Escoteiros do Brasil. Aprovado com 13 votos a favor (ALDENISE, NETO, CLAUICIO, DANIELA, DAVID, DAYANNA, ILKA, LINDOMAR, LAURA, RAFAEL, RENATO, ROBSON e SARAH) e 1 abstenção por falta de pronunciamento (MAGU).

6) Ajustes na peça orçamentária de 2022 mediante justificativa da Diretoria Executiva Nacional para atender despesas de representação, evento sobre captação de recursos e Curso Nacional de Gestores Institucionais. Aprovado com 9 votos a favor (ALDENISE, CLAUICIO, DANIELA, DAVID, ILKA, LINDOMAR, RENATO, ROBSON e SARAH) e 5 abstenções por falta de pronunciamento (NETO, MAGU, DAYANNA, LAURA e RAFAEL).

Às 8h13 do dia 25 de junho de 2022 (sábado), SARAH faz a abertura oficial dos trabalhos, em regime de sessão aberta, dando as boas-vindas aos presentes. RENATO realiza a oração da manhã. SARAH submete à aprovação a [agenda provisória](#) desta reunião, anteriormente divulgada no prazo regulamentar, a qual é aprovada por unanimidade dos conselheiros e conselheiras titulares presentes como [agenda definitiva](#).

**Resolução que atualiza as regras 171 e 174 do P.O.R em razão da implementação do Tribo da Terra:** SARAH aponta que o Vitor Augusto (Gerente de Gestão



Educativa), do Escritório Nacional, propôs a [atualização das Regras 171 e 174 do P.O.R. \(Princípios, Organização e Regras\) da União dos Escoteiros do Brasil \(UEB\)](#). Essa atualização é justamente para que o P.O.R. possa trazer as novas insígnias (Insígnia Campeões da Natureza, Insígnia Escoteiros pela Energia Solar e Insígnia Reduzir, Reciclar, Reutilizar) da iniciativa do Tribo da Terra e atualizar as regras dos distintivos especiais (Distintivo de Cruzeiro do Sul, Distintivo de Escoteiro Lis de Ouro e Distintivo Escoteiro da Pátria). SARAH salienta que o documento já foi compartilhado dentro do prazo estabelecido no regulamento do Conselho de Administração Nacional, tanto para os conselheiros (as) e com a participação dos associados, que fizeram comentários no sistema de Participação Associativa do CAN. SARAH abre espaço para as manifestações referente a essa Resolução. DANIELA cumprimenta todos e opina sobre as considerações que a gerência educativa fez a respeito das contribuições dos associados. DANIELA acredita ser contribuições significativas que trazem mais objetividade e clareza para quem lê a Resolução. ILKA cumprimenta todos: associados, companheiros do CAN e da DEN, funcionários do EN. ILKA concorda com a ponderação da DANIELA, seria interessante considerar as sugestões do Vitor Augusto, para proporcionar maior clareza ao documento. NETO saúda a todos que estão acompanhando a reunião: associados, companheiros da DEN, profissionais, companheiros e companheiras do CAN. NETO relembra que o Movimento Escoteiro do Rio Grande do Norte, este mês faz 105 anos de movimento, desde 1917, o Grupo PROF. LUIZ SOARES foi fundado em 24/06/1917. É muito importante fazer uma alusão sobre essa lembrança. Quanto a Resolução, NETO concorda com DANIELA e ILKA, informa que as contribuições foram muito bem colocadas pelo colega de trabalho da gerência educativa. SARAH parabeniza o Movimento Escoteiro do Rio Grande do Norte pelos 105 anos, aproveita e felicita também os escoteiros da Região Escoteira de Sergipe que este ano celebram o centenário, e deseja que celebrações como esta da prática do Escotismo por anos e anos seja sempre realidade aos Escoteiros do Brasil. SARAH retoma a proposta da Resolução e explica que dentro das participações, DAVID, Conselheiro Titular, fez algumas considerações na redação, quanto a repetição do termo "ou" e do artigo que estava antecedendo algumas insígnias nos seus parágrafos. SARAH aponta que DAVID, também fez uma contribuição no sentido de juntar todas as insígnias numa só regra porque muitos dos itens se repetem e uma das justificativas da gerência educativa é justamente de que o P.O.R. adota um mecanismo de ter uma regra para cada distintivo, apesar de que a regra é uma só, mas é um item para cada distintivo. SARAH particularmente tem a opinião de manter assim, mas quanto às sugestões da repetição do termo "ou" e da correção do artigo a, concorda ser necessário. Quanto às contribuições dos associados, a DANIELA até já comentou anteriormente, o Vitor Augusto compartilhou as ponderações dele e uma das situações é que um dos associados — Charlon Silles de Souza Gomes: "1) observo que os tamanhos propostos aos referidos distintivos, são desproporcionais aos outros da mesma "categoria" digo, das outras insígnias de interesse especial, todas as outras do mesmo formato são de 3Cmx3Cm, estas estão



muito maiores isto ficará desproporcional no uso para os jovens. 2) o Pin também está muito grande, deixa de ser um pin para ser um broche. peça que seja analisado estes tamanhos." — comenta que os distintivos não eram do mesmo tamanho, alguns eram desproporcionais. SARAH diz ser interessante esclarecer que, os distintivos são estabelecidos conforme padrões da WOSM (*World Organization of the Scout Movement/Organização Mundial do Movimento Escoteiro*), então a WOSM faz a determinação de como é o distintivo, o tamanho e a UEB tem a obrigação de adotar essa exigência enquanto associados junto a WOSM. Outra sugestão citada pelo associado Marcos Clayton Fernandes Pessoa — "Esta sugestão tanto é para o POR (documento ATUALIZAÇÃO POR - Tribo da Terra - V.13.05.22) quanto para a resolução (documento Resolução CAN - atualização regras 171 e 174 do P.O.R) – Regra 171 - Item I a) – onde cita os beneficiários, só tem os masculinos (lobinho, escoteiro, sênior) ou se altera para os membros do Ramo lobinho, escoteiro, sênior ou se acrescenta os femininos (lobinho, lobinha, escoteiro, escoteira, sênior e guia)." — foi a questão do gênero para lobinhos, escoteiros, e sêniores, mais a questão do porquê o P.O.R. adotar o masculino enquanto norma culta do português, como um gênero que abarca todos, um gênero neutro, é importante justificar essas questões aqui. SARAH salienta que não é uma questão de diferenciação, mas é apenas uma questão de norma culta do português adotado no documento. SARAH manifesta outra dúvida referente ao caso da seção autônoma, quem homologaria a questão da aprovação das insígnias e do distintivo especial e a resposta é o chefe de seção, ele é a figura de autoridade da unidade escoteira autônoma, dentro da estrutura dela. Outra manifestação interessante, SARAH traz que referente a Resolução, tem uma parte da norma, no distintivo especial ele diz que o jovem tem que realizar a totalidade das atividades proposta para obter o distintivo. Uma das ponderações dos associados foi que, conforme as recomendações do manual do escotista é que não devemos impedir as conquistas desses distintivos especiais pelas exigências de todos os itens. Então que seja realizada a maioria daquelas atividades e seja verificada a competência do jovem que está adquirindo o distintivo, uma das sugestões que veio dos associados e da gerência educativa dos Escoteiros do Brasil, no qual ele (Vitor Augusto) concordou, que até pra dar mais clareza, uma das redações, que poderia ser colocada "que tenha realizado as atividades previstas no Guia da Aventura Escoteira - Rumo e Travessia, conforme as orientações do sistema de progressão do Ramo Escoteiro", e da mesma forma no Ramo Lobinho, "que tenha realizado as atividades previstas no segundo guia do caminho da Jângal conforme as orientações no sistema de progressão do Ramo Lobinho" e no Ramo Sênior também "tenha realizado as atividades previstas da Etapa Azimute conforme as orientações do sistema de progressão do Ramo Sênior". SARAH opina ser interessante essa proposta. O Conselheiro RAFAEL cumprimenta a todos. RAFAEL apresenta sua opinião, informa que verificou as contribuições dos associados e associadas e as respostas do Vitor. Com a questão de flexão de gênero, tem uma consideração de que no Ramo Sênior, não existe equivalente de feminino automático para Sênior, foi adotado o



nome Guia que não é feminino automático, de Sênior, então ainda que se mantenha o texto com o gênero masculino, como abarcando todos os gêneros, que se faça a inclusão pelo menos de Guia. ALDENISE, DANIELA e LINDOMAR concordam com RAFAEL. LINDOMAR complementa que tem a mesma preocupação que o RAFAEL, que o nome Sênior não tem no gênero feminino, então é utilizado Sênior Guia para distinguir como feminino no Ramo, esse ponto deveria ter Sêniore e Guias. RENATO registra que o nome foi mal escolhido na época, Guia na história do escotismo, era um monitor dos monitores, Sênior é substantivo dos dois gêneros, poderia ter sido mantido para meninos e meninas, mas infelizmente não o fizeram na época e até agora a gente paga esse preço. SARAH agradece a opinião de RENATO. SARAH sugere uma contraproposta: se for para fazer uma alteração, talvez substituir todos esses termos (lobinho, lobinha, escoteiros, sênior) para jovem beneficiário só que tem que delimitar que não entra a questão dos pioneiros. LINDOMAR sugere utilizar em vez de masculino ou feminino, o termo jovem do ramo escoteiro, jovem do ramo lobinho, jovem do ramo sênior, dessa forma abrangeria todos os jovens, meninos e meninas. DAVID tem uma consideração, salienta que os lobinhos não são jovens, são crianças. Talvez uma alternativa seja colocar no plural, aos lobinhos, aos escoteiros, no caso de sêniore e guias, DAVID concorda com as falas anteriores, na qual utilizou a vida inteira, mas talvez o plural resolvesse, estamos olhando só um item para realizar essa alteração, talvez tenha que alterar o P.O.R. inteiro. ELINSON entende que existem os ramos e nesses ramos tem suas ramificações, então quando se trata de um ramo, dentro dele já inclui o masculino e o feminino, se for especificar, serão realizadas algumas alterações e pode fugir do sentido (na questão histórica do movimento) das ramificações que foram definidas. SARAH sugere utilizar o termo Sênior/Guia, que já vem sendo realizado em alguns documentos da UEB, dessa forma abrangeria todas as crianças e jovens, SARAH pergunta se todos estão de acordo. ALDENISE, CLAUDIO, DANIELA, ILKA e LINDOMAR de acordo. RAFAEL acata a sugestão, porém é necessário verificar o restante do texto para que não fique alterado somente neste ponto. DAVID sugere utilizar o termo Sênior ou Guia, pois já existe essa nomenclatura em outros documentos. ALDENISE esclarece que no caso dessa resolução é melhor utilizar Sênior e Guia. SARAH concorda, dessa forma fica definido o termo Sênior e Guia. SARAH coloca em deliberação a resolução proposta, a qual é aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes, às 08h43 a [Resolução que altera as regras 171 e 174 do P.O.R. a partir da implementação da iniciativa do Tribo da Terra está aprovada.](#)

**Informes sobre o processo do novo Planejamento Estratégico dos Escoteiros do Brasil:** ILKA faz a apresentação dos [Informes sobre o processo do novo Planejamento Estratégico dos Escoteiros do Brasil](#), fala do cenário atual. ILKA agradece a Alvarez & Marsal pela consultoria, estrutura, workshops, toda a parte estrutural do documento e análise do cenário e a consultoria da WOSM que auxilia na área escoteira. Ao finalizar a apresentação espera que a cada planejamento que a UEB faça seja melhor. ILKA salienta que com dedicação, juntos conseguiremos



alcançar os objetivos. ELINSON agradece o empenho do CAN nesse planejamento estratégico, tem apenas uma sugestão, o monitoramento deste plano estratégico, verificar a possibilidade de utilizar o sistema Paxtu, já que é uma plataforma que há uma certa familiaridade na utilização por nós. É uma forma de acompanhar esse monitoramento, até porque ele vai ajudar na alimentação de alguns dados e informar o quanto avançamos nesse crescimento. RAFAEL aponta um detalhe quanto a extensão do plano, opina ser um plano estratégico bastante extenso e amplo na questão do plano tático, até certo ponto operacional. Trata-se de um plano estratégico da instituição como um todo, no final, como foi colocado, como se esse plano fosse um plano estratégico do nível nacional, causou estranheza essa questão da elaboração dos planos táticos e operacionais como se fossem de responsabilidade apenas das regiões escoteiras e dos níveis locais. RAFAEL traz essa ponderação porque houve todo um trabalho de separação da instituição ao longo do tempo, ainda que os órgãos escoteiros trabalhem em coordenação e sinergia, mas aconteceu todo o trabalho de distensionamento das competências do CAN e da DEN, por exemplo. Ficou acordado que o CAN trabalhe mais na sua vocação, que é o desenvolvimento estratégico das ações do planejamento no campo estratégico e que o campo tático/operacional fique para as diretorias, tanto da DEN quanto para as diretorias regionais e as diretorias locais. RAFAEL manifesta que o plano deveria ser mais enxuto e mais voltado para a linha estratégica, para que as diretorias executivas, inclusive a DEN, pudessem elaborar seu plano tático e seu plano operacional, assim o CAN não precisasse avançar nesses níveis de especificações. RAFAEL também observa que algumas vezes no documento é colocado pela Nacional, o termo causa um equívoco, pois pode parecer um distanciamento entre os processos de alta gestão e o associado. Sendo que o CAN tem trabalhado para aproximar essa ponta. Inclusive, RAFAEL parabeniza o conselheiro ROBSON pelo cuidado que ele tem em envolver o associado nos processos e discussões no âmbito do Conselho. ILKA explica que quando colocou a aprovação do planejamento estratégico pelo CAN é porque estatutariamente o CAN é o órgão que emana as questões estratégicas da instituição, todas essas ações estão sendo construídas em conjunto e elas não são pertencem ao plano do nível nacional, no sentido de que o CAN iria executar, não significa que as regiões não têm papel a respeito disso. Foi trabalhado bastante para que o planejamento estratégico tivesse somente 4 objetivos (diminuição da evasão, expansão geográfica, aumento de associados e gestão operacional), ele está mais enxuto que o planejamento que temos hoje, a execução dele será feita pelo nível tático e pelas regiões escoteiras. ILKA não concorda que esteja distanciando o associado dos processos. É diferente quem propõe de quem executa, só são funções diferentes, mas não de maneira nenhuma dissociadas. ILKA informa que talvez não tenha se expressado da melhor maneira possível e não tenha ficado claro isso. ILKA esclarece que cada um terá o seu papel e será muito importante. Agora o monitoramento ou acompanhamento tem que ser feito, inclusive pelo CAN que é quem traça a diretriz. Dessa forma, para que possa saber da execução, a SARAH que faz parte do



comitê Grupo de Trabalho para Elaboração do Planejamento Estratégico (GTEPE), no qual foi organizado essa apresentação, vai se pronunciar.

SARAH reforça que o GTEPE é um grupo de trabalho composto por todos os conselheiros, por representantes das regiões escoteiras, pelos representantes da Diretoria Executiva Nacional, pela Rede Nacional de Jovens Líderes e por profissionais escoteiros do Escritório Nacional, a ideia não é invadir o espaço da competência de ninguém, percebemos que uma das grandes dificuldades do nível nacional e do Conselho foi a questão do acompanhamento da execução do plano. SARAH enfatiza que a partir da coleta de opiniões, caso seja necessário, o estudo será refeito. O planejamento estratégico visa facilitar o trabalho do nível regional na questão de implementação e execução dos objetivos em conjunto com a DEN, o mais importante de tudo isso é o diálogo das pessoas que estão no GTEPE para que o plano possa ser realizado com sucesso. ROBSON cumprimenta todos, parabeniza ILKA do grupo de trabalho e faz alguns apontamentos: não tem a visão que o RAFAEL tem. Inclusive quando se analisa a apresentação, ela permite uma visão melhor do processo e planejamento estratégico, o que remete uma apropriação dos seus marcos, está agradável. ROBSON reitera uma questão que surgiu como proposta da região de SP ainda na sua diretoria anterior, que seria necessário fazer um documento (tanto o do planejamento estratégico quanto dos complementares a ele) que desdobre de forma qual todo associado da instituição, tome para si a sua parte naquele planejamento estratégico e no planejamento apresentado pelo CAN e ROBSON percebe esse cuidado. Uma segunda questão, ROBSON pensa que o monitoramento de um planejamento estratégico não é algo tão simples de se fazer no sistema Paxtu, conforme sugestão do ELINSON, talvez não seja viável por conta da complexidade do sistema e da tarefa. Por fim, ROBSON traz a sugestão, se possível na versão final do documento, utilizar o termo colaboradores no lugar de *stakeholders*, são temas importantes, palavras do mercado, mas é importante lembrar uma premissa do nosso movimento, que o escotismo é simples, sua aplicabilidade deve ser dada a todos. ROBSON parabeniza ILKA e o grupo. ILKA ressalta que as sugestões foram anotadas. IVAN saúda a todos, esclarece que vai ser feito o engajamento junto com as regiões para que todos possam estar alinhados nessas ações (engajamento de voluntários, flexibilização da operação, processo de abertura UEL, novos modelos de unidade, plano nacional de expansão, plano de reconquista, programas de fomento, crescimento via parceiros e equipe dedicada). IVAN parabeniza o CAN pela forma que está sendo feito o planejamento, têm ações bem objetivas e claras. Dessa forma, demonstra as metas que a instituição quer atingir até 2025. IVAN finaliza sua fala e parabeniza o trabalho do CAN. NICHOLAS cumprimenta a todos e faz algumas observações: o primeiro ponto é sobre o Grupo Padrão, se está previsto dentro do trabalho da GTEPE ou posteriormente pela DEN ou pelo escritório, uma revisão do Grupo Padrão justamente para verificar, manter ou aprimorar as ações do Grupo Padrão. Saber se isso está previsto de ser feito, se não estiver, sugerir que seja feito, justamente para atender esses objetivos do planejamento, para que ele atenda os propósitos que



tratamos aqui. Segundo ponto, é o questionamento do porquê ter saído dos temas (objetivos) o termo diversidade quando estava sendo tratado de inclusão, esse é um assunto (inclusão e diversidade) que vem sendo tratado como frentes de trabalhos separados nas equipes nacionais, NICHOLAS têm dúvidas de como ficou a visão sobre esse tema. O terceiro e último ponto, NICHOLAS entende que algumas ações entram em estratégia de nível nacional e não estratégia nacional de forma ampla. ILKA esclarece que o Grupo Padrão teve uma revisão agora, que ele saiu. A ideia para o próximo Grupo Padrão, no próximo ano, é contemplar as ações propostas no planejamento estratégico. A respeito das temáticas inclusão e diversidade, elas estão incluídas no planejamento e são tratadas nos desdobramentos dos temas, se algo não ficar claro na revisão podemos modificar também. ILKA esclarece que, por exemplo, a abertura de UEL, é uma questão regional, existe um plano nacional incentivando as regiões para que se chega em certo número de associados (150 mil). Então a grande maioria das ações é de nível regional/local, pode ser que tenha algumas do nível nacional, mas no momento que fizermos o monitoramento desse planejamento estratégico, é possível realizar a modificação para nível nacional. RAFAEL concorda com ROBSON a respeito do nível de clareza que é apresentado. Contudo, deixa claro que foge um pouco do escopo do que é o plano estratégico, tem um documento que acaba sendo um somatório do plano estratégico, do plano tático e às vezes em certos pontos, do plano operacional, como tem algumas sugestões de ações que são tão específicas que entram inclusive no plano operacional. Às vezes não fica tão claro por conta desse super detalhamento que o plano estratégico tem, pode facilitar o entendimento, mas as pode engessar algumas ações. RAFAEL relembra que o CAN teve bastante dificuldade referente ao plano estratégico atual/passado; foi reconhecido que algumas ações deixaram de ser feitas porque deixaram de fazer sentido. RAFAEL enfatiza que o CAN acaba invadindo o plano tático/operacional, talvez seja interessante repensar esse nível de detalhamento. RAFAEL agradece as consultorias de Alvarez & Marsal e da WOSM, pois são suportes imprescindíveis para a construção desse documento, esse trabalho de assessoria pode ser aproveitado nesse plano, talvez a construção de outro documento seja necessária. DAVID tem algumas dúvidas: pergunta quais são as próximas etapas daqui para frente, agora tem o formulário para manifestações sobre as ações, mas ainda tem as recomendações de atuação, ainda tem a quinta coluna conforme mencionada na apresentação. Sobre a recomendação de atuação, terá um espaço para contribuir ou é o que está no documento e se haverá esse espaço quando será e de que forma (formulário, seminário, reunião interna). DAVID comenta para os associados terem uma previsão: quando será a entrega desse documento? ILKA esclarece que as sugestões serão coletadas retornaremos a questão da recomendação e ainda não está definido como será feita. Na questão do tempo, a previsão é que agosto já possa estar adiantado esse documento e fazer essa aprovação, essa é a intenção. IVAN complementa sobre o Grupo Padrão, a reformulação foi feita somente para esse ano e um novo plano será divulgado. Espera-se que até o final do ano já tenha as novas regras adequadas ao plano





estratégico do Grupo Padrão, que seja de certa forma fixa para os três próximos anos, deixando bem claro para as unidades escoteiras como elas tem que se desenvolver e organizar ao longo desses três anos, já seguindo o plano estratégico. ILKA agradece a participação de todos, menciona ser importante a empolgação nos trabalhos, será disponibilizado um novo link para comentários das ações, tendo em vista o erro que ocorreu no link já disponibilizado. SARAH agradece a ILKA, é importante ter esse *feedback*, pois na hora do teste o formulário foi testado e era possível acrescentar as contribuições, mas como a ILKA já informou, será disponibilizado um novo link para ter a contribuição de todos. SARAH salienta a importância para quem estiver assistindo essa transmissão e aos presidentes de região, verificar junto aos seus representantes para que também participem efetivamente desse momento, da coleta de informações e opiniões. Se tudo ocorrer como planejado, esse planejamento estratégico estará vigente em agosto.

Às 09h58 SARAH concede um intervalo de 7 minutos.

Às 10h05 SARAH retorna do intervalo e faz alguns comentários: na questão da Resolução que atualiza as regras 171 e 174 do P.O.R em razão da implementação do Tribo da Terra, teve um comentário referente a Insígnia Mundial de Meio Ambiente, que ela poderia ser conquistada até o final do ano de 2021 e cabe ao chefe da seção, escotista da seção fazer a equivalência daquelas atividades que o jovem desempenhou para que ele conquiste o seu distintivo especial. Ela não consta mais no aplicativo Mappa, mas o jovem que realizou essas atividades e conquistou ela até o final de 2021 o escotista pode fazer a equivalência no Pactu para que o jovem alcance o seu distintivo especial, não há intenção de prejudicar os jovens em conquistar os distintivos especiais; uma outra observação também neste sentido, é que realizamos a concordância quanto a conquista da não totalidade das atividades mas, sim, conforme a recomendação do manual do escotista, então como essa resolução não contemplou a Insígnia de BP, posteriormente o CAN fará essa atualização referente a essa insígnia. SARAH retoma sobre o novo link do planejamento estratégico para realizar comentários, o prazo será estendido para não prejudicar a participação de ninguém. SARAH passa a palavra para o Presidente da DEN, IVAN, prosseguir com a apresentação dos informes da Diretoria Executiva Nacional.

**Informes DEN:** IVAN inicia a apresentação dos [Informes da DEN](#). Conta que a ideia é falar sobre os cinquenta dias de gestão e pontuar as conquistas. IVAN esclarece que muitas ações já foram feitas, implementadas e será apresentado um panorama de todas essas ações. IVAN apresenta sobre a Equipe Nacional, muitas pessoas compõem essa equipe; informa sobre a promoção da ANA CARLA para gerente geral e a contratação da VANESSA, a secretária de governança, com o objetivo de facilitar os trabalhos de uma forma geral (da DEN, do CAN e Comissão de Ética e Disciplina), a VANESSA vai trabalhar mais com cada uma dessas estruturas, para organizar pautas, reuniões, atas etc. IVAN comenta sobre a Intervenção de



Tocantins, esclarece a decisão de nomear três interventores, pois a região não elegeu uma diretoria. IVAN explica sobre as Capacitações Estratégicas, Atualização do Projeto Educativo e Atividades Nacionais, comenta sobre a realização do CNGI (Curso Nacional de Gestão Institucional) e CNGPE (Curso Nacional de Gestores do Programa Educativo), afirma que o retorno dos participantes dos cursos é positivo. Seguindo a apresentação ALESSANDRO fala sobre a Construção Coletiva do Pacto Nacional, que foi realizado durante o CNGI, explica que o curso teve uma reformulação de conteúdo, foi um curso mais estendido, foi um momento muito estratégico de capacitação dos dirigentes regionais, um alinhamento para que se tenha condições de avançar em conjunto com todos os segmentos da associação rumo aos objetivos que estão delineados no plano estratégico; alinhar as atividades das regiões; as questões que precisam ser enfrentadas pelas regiões escoteiras, com os grandes objetivos nacionais. ALESSANDRO conta que quatro mesas temáticas foram apresentadas, uma delas coordenada pela CARMEN, na área de crescimento, outra coordenada pelo Celso Menezes (Diretor de Assuntos Estratégicos) na área de relações institucionais, outra coordenada pelo IRINEU na área de gestão institucional e a outra mesa de métodos educativos coordenada pela Aline Conde (Diretora de Métodos Educativos); dois conselheiros nacionais CLAUCIO e ILKA também acompanharam os trabalhos, nos quais foram extraídos essas grandes linhas de atuação atendidas para os próximos passos de recuperação do efetivo e retomada do crescimento institucional. Essas ideias que foram construídas em conjunto com as vinte regiões participantes, agora estão sendo trabalhadas para se compor um documento nacional e no próximo dia 30 haverá uma reunião com os presidentes regionais na qual esse documento será assinado para formalização. ILKA complementa como o ALESSANDRO disse, foi um momento importante dentro desse nosso encontro, teve uma adesão grande. Esclarece que todas essas áreas abrangem o planejamento estratégico, foi um momento muito rico, parabeniza a DEN pelo empenho na realização desse evento. IVAN explica que esse Pacto Nacional visa facilitar a implementação do plano estratégico. IVAN comenta sobre o cronograma do Programa Educativo, fala sobre o acompanhamento, das 8 etapas, 3 já estão concluídas (Projeto Educativo, Áreas de Desenvolvimento e Prioridades Educativas e Competências Terminais). IVAN fala sobre as atividades nacionais realizadas. A seguir CARMEN faz apresentação do Acompanhamento do Registro Nacional. IVAN complementa sobre os registros que a DEN, tem essa proposta ao CAN: regularizar os registros não renovados de 2020 e 2021 (Resolução CAN) e contatar os 15 mil adultos, estudar *feedbacks* e propor ações (Mobilização de Recursos, Plano de Valorização; Formação). A proposta é renovar automaticamente o registro, não ter ruptura associativa nesse período. Impacto financeiro para instituição não teria nenhum, a possibilidade de se registrarem em 2022, esse registro de 2020 e 2021 estaria regularizado, ou seja, ele paga o registro de 2022 e os dois anos anteriores estaria isento. IVAN finaliza o assunto e esclarece que a proposta será encaminhada ao CAN para análise. IRINEU saúda a todos, comenta ser uma alegria estar juntos nesse momento. IRINEU inicia



a apresentação sobre o requerimento de emissão de certificado de funcionamento, de acordo com o artigo 17 - resolução do CAN 009/2022. IRINEU apresenta o novo Organograma do Escritório Nacional, relembra que antes da pandemia o EN tinha quase 80 profissionais e agora tem 30 profissionais e todos estão se desdobrando para fazer o melhor trabalho possível, esclarece que agora a instituição está preparada para crescer. IRINEU finaliza sua fala apresentando o acompanhamento de receitas e despesas de janeiro a maio de 2022 do escritório nacional e da loja escoteira nacional. IRINEU agradece a todos. IVAN retoma a apresentação sobre o Desenvolvimento Institucional, mostra que a UEB teve a Renovação do Selo Doar com classificação máxima A+, válido até maio/23 e está em processo de envio de informações para concorrer ao prêmio Melhores Ongs edição 2022, o resultado está previsto para outubro/2022. IVAN finaliza sua apresentação, explica que agora a FERNANDA vai apresentar uma oportunidade para a UEB. Às 11h13, FERNANDA cumprimenta a todos e inicia sua apresentação: explica brevemente o que é a Fundação Escoteira Mundial, criada em 1969, separada do Movimento Mundial Escoteiro, também fundada na Suíça com o principal objetivo de arrecadação de fundos para desenvolver o escotismo no mundo. FERNANDA faz a [apresentação do BP Fellowship Event](#), que foi criado com o objetivo de reconhecer e agradecer as doações feitas à Fundação Escoteira Mundial. FERNANDA salienta que sediar esse evento pode gerar muitos frutos positivos para a União dos Escoteiros do Brasil, que ocorreria em 2024, ano em que se comemora o centenário da instituição. O prazo de inscrição é até 25 de julho para envio do projeto caso haja interesse por parte da UEB. A Fundação Escoteira Mundial analisa o projeto e se for o caso, aprova a realização do evento aqui. FERNANDA encerra sua apresentação e fica à disposição para qualquer dúvida sobre esse evento. IVAN complementa de uma forma objetiva, solicita ao CAN uma autorização para participar e sediar o *BP Fellowship Event* no Brasil. A UEB já tem o *know-how* referente a sediar grandes eventos, então a DEN entende que tem condição de fazer um evento diferente, com a participação de pessoas de todo o mundo. Dessa forma, IVAN encerra a apresentação dos Informes da DEN, demonstra animação quanto aos trabalhos realizados e aos projetos futuros. Fica à disposição do Conselho para qualquer solicitação. Agradece o apoio do CAN, todos os diretores, todos os membros das coordenações nacionais e todos os profissionais. SARA H responde referente a sediar o *BP Fellowship Event*, explica que dentro do estatuto, das competências do CAN não há uma necessidade de autorização, apesar de entender a boa intenção de apresentar sobre o tema. Se for necessário, pode fazer uma deliberação por e-mail formalizando esse pedido.

Às 11h27 SARA H abre a palavra aos conselheiros e conselheiras mediante a apresentação da DEN e todo o trabalho que foi realizado pela Diretoria nesses dias de gestão.

ILKA parabeniza a DEN pelo período de gestão, esclarece que já teve retorno positivo. Agradece as explicações e fala que foi bem colocado sobre o *BP Fellowship*



*Event*, uma forma de informar sobre o tema. ILKA opina ser importante fazer uma deliberação a respeito do evento. DAVID faz um pedido ao IVAN, DEN, à equipe nacional, importante lembrar que a pandemia não acabou, não sabemos se ela volta ou não. É preciso aprender com o que aconteceu, se acontecer outra pandemia daqui 5 anos, a UEB terá as mesmas dificuldades? Enfrentará os mesmos problemas internos? Em algum momento, é preciso analisar os erros e acertos da instituição para que isso não aconteça de novo. É preciso se planejar melhor, principalmente nesse momento que vem um novo planejamento estratégico. DAVID deseja boas-vindas a IVAN, por ser sua primeira reunião. Deseja que possam crescer juntos, agradece e parabeniza IVAN. ROBSON parabeniza a fala que traz o relato da DEN, esclarece ser importante saber o andamento dos processos. ROBSON enfatiza uma questão bastante interessante, ao longo do período de pandemia, muito bem lembrado pelo DAVID, o quanto não se esperava por essa situação e é necessário pensar em caso de uma nova situação semelhante aconteça estejamos alertas. ROBSON pensa em como será atingido os objetivos propostos no planejamento estratégico, aponta ser uma preocupação. ROBSON fica feliz com essa ideia "Volta para Aventura!" apresentada pela DEN, chegar nas comunidades, atingir e reconquistar essas pessoas que deixaram de participar do movimento escoteiro. ROBSON ressalta a importância dessa estratégia e sugere que para próxima Reunião Ordinária, caso essa iniciativa já tenha sido efetivada, seja apresentado os dados preliminares sobre a ação. A respeito da questão que a FERNANDA apresentou, sobre a fraternidade Baden-Powell, já foi falado muito sobre o financiamento do Movimento Escoteiro. ROBSON gosta da ideia, parabeniza as ações e diz estarmos em um bom caminho. ALDENISE saúda a todos e parabeniza a DEN por toda a apresentação. Acredita ter algumas ações fundamentais para o crescimento da instituição, como por exemplo a reorganização do organograma da UEB. Agradece a SARAH pela menção à comemoração ao centenário dos escoteiros de Sergipe. ALDENISE comenta a questão apresentada pela DEN, de ter o contato com o associado. Após todo esse processo de pandemia o motivo de deixar de ser associado, é uma questão fundamental e muito importante a ser tratada. ALDENISE complementa que outra ação importante seria tratar da saúde mental do associado. ALDENISE têm dúvidas quanto aos projetos, da área internacional, como eles podem impactar na instituição e como isso pode representar uma mudança de cultura, dentro do aspecto da busca de captação de recursos. Finaliza sua fala e parabeniza a didática apresentada pela DEN. ELINSON parabeniza a gestão da DEN, todas as falas foram bem importantes e colocadas. Só acrescenta essa questão referente a essa recuperação no período de pandemia, os registros de 2020/2021 consolidado com os de 2022, que ele não seja só para os adultos, seja revertido também, se aprovado, para todos os associados. RAFAEL parabeniza toda a equipe da DEN e todos que colaboraram pelo empenho, agradece o trabalho realizado nesses cinquenta dias de gestão. Percebe a motivação de todos envolvidos, percebe novidades interessantes na apresentação. RAFAEL demonstra empolgação em atingir os



objetivos do planejamento estratégico e alcançar a marca de 150 mil associados. RAFAEL fala referente ao evento internacional, conforme colocado pela SARAH, não há necessidade de aprovação do CAN, não precisa criar etapas que não são necessárias. Apesar de ser importante a apresentação dessa iniciativa para todos. RAFAEL conclui que a área internacional da instituição já tem essa competência para promover esse tipo de atividade. RENATO comenta um ponto que chamou sua atenção: "Dados de Evasão", a cobertura de internet no Brasil, nas cidades é de 75%. O Grupo Escoteiro Suçuarana, no qual RENATO faz parte, é localizado na periferia. RENATO diz que a participação dos associados desses grupos é limitada. Então, como está sendo tratada essa questão da evasão? Fala-se em diversidade, inclusão socioeconômica, mas na prática continuamos com evasão. Então algumas questões precisam ser verificadas com a ajuda de um profissional para diminuir esses números. RENATO opina quanto ao evento que por ser internacional seria necessário a concordância do CAN mas se foi pesquisado e não tem necessidade da aprovação do Conselho é possível seguir com o processo. LINDOMAR parabeniza a DEN pelo excelente trabalho que vem realizando, afirma que a DEN, o CAN e as diretorias regionais passam por um momento de união. SARAH agradece e parabeniza a apresentação da DEN e os dados apresentados, apontou a relevância da renovação do Selo Doar com classificação máxima A+, válido até maio/23 e a disponibilidade de buscar o Selo de Melhores ONG's, ressalta a importância de manter essas certificações e reconhecimentos dentro da instituição, uma vez que proporciona mais credibilidade perante a sociedade. SARAH também comenta a contribuição do RENATO, foi bem impactante, relacionado a evasão, não só dos adultos, mas dos jovens. Claro, que a pandemia foi um momento muito conturbado da história, mas que também sirva de lição para que possamos buscar novas maneiras de entender melhor esses dados e saber como atuar para evitar esse tipo de evasão. SARAH retoma sobre o *BP Fellowship Event*, esclarece para IVAN que pode ser formalizada essa proposta, mas não tem necessidade de deliberação para autorização. ALESSANDRO deixa claro que o evento da Fundação Mundial não é para captação de recursos, então a oportunidade é de um aprendizado com a realização desse evento no Brasil. O evento pode atrair algumas possibilidades de relacionamento. Para tranquilizar, ALESSANDRO afirma que o evento não é grande, mas sim simples de organizar. PATRÍCIA complementa que tem duas grandes oportunidades para a UEB quanto a realização do evento: a mobilização de recursos (que vai além do dinheiro), ou seja, uma rede de relacionamento e apresentação de projetos que impactam o escotismo pelo mundo. IVAN informa que foi criada uma coordenação para tratar do assunto saúde mental, conforme mencionado pela ALDENISE, que vai propor ações para a instituição sobre esse tema. Outro ponto importante é a questão da evasão, que será tratado muito bem, pois esse tema está como um dos objetivos do planejamento estratégicos apresentados pelo CAN. IVAN agradece a todos pela atenção e fica à disposição para qualquer dúvida. ROBSON lembra que hoje 25 de junho é uma data importante para lembrar de Olave St. Clair, que teve seu falecimento nesta data, foi



uma das fundadoras do Movimento Bandeirante comemorado no Brasil e ela teve um papel fundamental no desenvolvimento do movimento escoteiro no mundo. ROBSON parabeniza o Grupo Escoteiro Dom Bosco que comemora mais um ano de existência.

Não havendo mais manifestações, SARAH agradece a presença e participação de todos ao longo desta reunião e encerra os trabalhos às 12h14.

**Contribuíram para os assuntos discutidos nesta reunião, nos termos do Sistema de Participação Associativa no CAN, os (as) seguintes associados (as) que autorizaram a inclusão do seu nome na ata desta reunião:**

Charlon Silles de Souza Gomes e Marcos Clayton Fernandes Pessoa.

---

